

Bette Nesmith Graham: da secretária ao império do Liquid Paper

written by Vitor Lima | 3 de Dezembro, 2025



Bette Nesmith Graham foi uma secretária que, nos anos 1950, desenvolveu o fluido corretivo conhecido como Liquid Paper, fundou a Liquid Paper Company em 1958 e construiu-a num negócio multimilionário com alcance internacional, vendendo-a à Gillette Corporation em 1979.

1 | Os primórdios: uma Secretária com um problema

Nascimento e contexto pessoal

Bette Clair McMurry nasceu em Dallas, Texas, no dia 23 de março de 1924. Era uma mulher que não completou o ensino secundário, casou-se com Warren Nesmith aos 19 anos e trabalhou como secretária enquanto realizava o seu GED em

aulas nocturnas.

Começou a trabalhar em 1951 em Dallas como secretária do presidente do conselho de administração do Texas Bank & Trust e como artista freelancer.

A frustração diária

Nos anos 1950, a maioria dos documentos comerciais era criada em máquinas de escrever eléctricas. Para as secretárias, estas máquinas tinham vantagens e desvantagens. Enquanto permitiam uma datilografia mais rápida, as teclas eram mais sensíveis do que os modelos não-eléctricos, levando a mais erros tipográficos. A tinta à base de carbono nas fitas era quase impossível de apagar de forma limpa.

2 | A invenção: uma ideia simples

0 insight criativo

Um dia, observando os artistas do banco a pintarem cenas festivas nas janelas exteriores do edifício Texas Bank and Trust em Dallas, Graham teve uma ideia brilhante: se os artistas podiam pintar por cima dos seus erros, por que não poderia fazer o mesmo com a tinta de datilografia?

Graham comissionou uma mistura de tinta têmpera à base de água na sua liquidificadora de cozinha e fê-la combinar com a cor do papel timbrado do banco. Levou a mistura para o trabalho com um pincel fino, começou a cobrir os seus erros, e ninguém reparou. Os resultados eram tão bem-sucedidos que o seu chefe não fazia ideia de que estava a usar um fluido corretivo.

Desenvolvimento da fórmula

Ela foi à biblioteca e pesquisou receitas para têmpera – uma tinta à base de água, conhecida há séculos. Misturou o líquido branco numa liquidificadora de cozinha, despejou-o num frasco de esmalte vazio e começou a usá-lo secretamente no trabalho para cobrir erros tipográficos nos documentos.

3 | Crescimento inicial: “Mistake Out”

Os primeiros clientes

Eventualmente, outras secretárias no banco começaram a pedir a Graham se podiam usar um pouco da sua mistura. Ela começou a oferecer o produto em pequenos frascos. Inicialmente chamou-o de Mistake Out. Em 1956, Graham percebeu que o produto tinha potencial comercial suficiente para começar a vendê-lo.

Em 1957, as vendas atingiam cerca de 100 garrafas por mês. O número aumentou significativamente quando o líquido corretivo apareceu na revista The Office, gerando uma grande encomenda corporativa da General Electric.

As primeiras vendas

Ela criou a Mistake Out Company em 1956 na sua casa, misturando o fluido na cozinha e empregando o seu filho e os seus amigos para encher garrafas para os clientes.

4 | A demissão: um ponto de viragem

0 acidente fortuito

Em 1958, foi despedida do seu emprego de secretária depois de assinar acidentalmente correspondência com a notação "The Mistake Out Company".

Embora este tenha sido um momento traumático para uma mãe solteira, abriu espaço para que Bette se dedicasse completamente ao seu negócio.

5 | Rename e crescimento exponencial: Liquid Paper

Novo nome e patente

Graham renomeou o seu produto para Liquid Paper, obteve uma patente para ele e em breve estava a receber promoções em revistas e encomendas de grandes empresas.

Expansão rápida

Em 1968, a empresa tinha-se tornado uma organização multimilionária, abrindo caminho para uma instalação enorme de negócios e fabrico em Dallas, Texas. A LPC expandiu-se internacionalmente e eventualmente abriu escritórios e fábricas no Canadá, Inglaterra, Bélgica e Austrália.

Em 1975, Liquid Paper estava a produzir 25 milhões de garrafas

por ano e a deter uma vasta quota de um mercado multimilionário que havia gerado vários concorrentes, como Wite-Out.

6 | A empresa inovadora: décadas à frente do seu tempo

Filosofia corporativa progressista

O edifício-sede da Liquid Paper Corporation, construído em 1969, incluía infra-estruturas que eram avançadas para a sua época, como biblioteca no local, centro de cuidados infantis e acessibilidades para cadeira de rodas. Profundamente religiosa, a fundadora Bette Nesmith Graham adotou políticas progressistas no local de trabalho.

Benefícios para os funcionários

Como proprietária da sua própria empresa, Graham insistiu que a sede do Liquid Paper oferecesse um centro de cuidados infantis e uma biblioteca, criando um ambiente onde todos os funcionários tivessem voz nas decisões corporativas. Também usou parte do dinheiro do Liquid Paper para estabelecer duas fundações de caridade que ajudavam mulheres em necessidade.

7 | A venda: o grande negócio

A transação com a Gillette

Em 1979, Bette Graham vendeu a empresa à Gillette Corporation por 47,5 milhões de dólares.

Durante várias décadas, identificou uma necessidade no mercado, fez crescer organicamente o negócio, enfrentou a concorrência e abriu caminho com a sua própria iniciativa para uma venda de 47,5 milhões de dólares – equivalente a aproximadamente 173 milhões nos dólares atuais.

8 | Legado filantrópico

Fundações de apoio

Uma porção da herança de Graham financiou a Gihon Foundation, que estabeleceu o Council on Ideas, um think tank com um centro de retiro localizado a norte de Santa Fé, Novo México.

Uma porção adicional da herança financiou a Betty Clair McMurray Foundation, que financia programas como a exposição “Texas Women, A Celebration of History”, orientação de carreira para mães solteiras, apoio e aconselhamento para mulheres vítimas de agressão, e bolsas de estudo universitárias para mulheres adultas.

Continuidade do legado

Quando Bette faleceu em 1980, o seu filho único Michael Nesmith, conhecido como membro de The Monkees, assumiu as suas fundações e continuou a apoiar mulheres ambiciosas como a sua mãe.

9 | Morte e impacto histórico

Fim de uma vida notável

No dia 12 de maio de 1980, aos 56 anos de idade, Graham faleceu devido a complicações de um acidente vascular cerebral. A herança deixada ao seu filho único, músico Michael Nesmith, superava os 50 milhões de dólares.

Reconhecimento tardio

Em 2018, The New York Times publicou um obituário tardio para Graham como parte da série “Overlooked No More”.

10 | Conclusão: uma vida extraordinária

Bette Nesmith Graham transformou um simples problema pessoal numa revolução industrial. De uma secretária com dificuldades financeiras a uma empreendedora multimilionária, a sua história exemplifica a determinação, a criatividade e o impacto duradouro que uma pessoa pode ter.

O Liquid Paper tornou-se obsoleto com a era digital, mas o legado de Bette permanece vivo: provou que não existem ideias demasiado pequenas, nem sonhos demasiado grandes, quando se tem coragem de persistir.

Fontes consultadas

- 1. Wikipedia – Bette Nesmith Graham*
- 2. Texas State Historical Association – Bette Graham: The*

Inventor of Liquid Paper and Philanthropist

3. MIT Lemelson Center – Bette Graham | Lemelson

4. National Women's History Museum – Three Every-day Items Invented by Women

5. The Hustle – The secretary who turned Liquid Paper into a multimillion-dollar business

6. Hammermill – The Woman Who Invented Liquid Paper

7. Invention & Technology Magazine – Bette Graham, Liquid Paper

8. U.S. Patent and Trademark Office (USPTO) – Perseverance, thy name is Bette